



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA e
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: A Influência Do Estresse E Fatores Emocionais No Controle Da Asma E Dermatite Atópica Na Pediatria

Autores: MAYARA LETÍCIA BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), MARIA OLIVIA STANISLAU AFFONSO DE ARAUJO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), DÉBORAH CARDOSO ALBERNAZ DE ALMEIDA DIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), SÂMELY CAMOESI BELTELLINI (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), THAINÁ NOGUEIRA DA ROSA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), KÁTIA KEIKO DE MENEZES (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), ELIZABETY SILVA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), GISELE CRISTINA ASSIS ELIAS MATIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), JULIA BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), CIUMARA DULCE BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIFATECIE)

Resumo: As doenças alérgicas na infância, como a asma e a dermatite atópica, apresentam desafios significativos, devido à sua alta frequência e ao impacto na qualidade de vida das crianças e suas famílias. Além dos fatores genéticos e ambientais, o estresse e as emoções têm um papel importante na modulação dessas condições, contribuindo para exacerbações, pior controle dos sintomas e aumento da morbidade. Este estudo revisa as evidências científicas sobre a influência dos fatores emocionais no controle da asma e da dermatite atópica, ressaltando as implicações para a prática clínica. "O objetivo do trabalho é revisar as evidências sobre a influência dos fatores emocionais no controle da asma e dermatite atópica na infância, destacando a importância de intervenções emocionais para melhorar os resultados clínicos e qualidade de vida." A metodologia do estudo é uma revisão da literatura científica, que analisa a influência dos fatores emocionais no controle da asma e dermatite atópica, investigando a relação entre distúrbios emocionais e a exacerbação dessas condições, além de explorar intervenções terapêuticas eficazes. "O estresse crônico e distúrbios emocionais, como ansiedade e depressão, estão associados ao agravamento da asma e da dermatite atópica. Na asma, esses fatores emocionais aumentam a liberação de mediadores inflamatórios, como cortisol e citocinas pró-inflamatórias, o que intensifica a inflamação das vias aéreas e aumenta as hospitalizações e episódios de agravamento. Além disso, o estresse pode prejudicar a adesão ao tratamento, criando um ciclo de piora. No caso da dermatite atópica, o estresse está relacionado a alterações na barreira cutânea, como disfunções na produção de lipídios epidérmicos e aumento da permeabilidade da pele, que favorece a inflamação crônica e intensifica o prurido. Crianças com dermatite atópica frequentemente apresentam comorbidades emocionais, como distúrbios do sono, ansiedade e isolamento social, o que aumenta a carga da doença. O impacto psicológico também pode afetar a percepção dos cuidadores sobre o tratamento, diminuindo sua efetividade. Intervenções focadas no manejo do estresse, como terapias cognitivo-comportamentais, técnicas de relaxamento e programas de suporte multidisciplinar, têm mostrado resultados positivos na redução da frequência e gravidade das exacerbações, além de melhorar a adesão ao tratamento e os desfechos de saúde. No entanto, mais pesquisas, como estudos longitudinais e multicêntricos, são necessárias para aprofundar o entendimento dos mecanismos entre estresse e doenças alérgicas na população pediátrica." Conclui-se, que o gerenciamento adequado dos fatores emocionais deve ser incorporado às diretrizes clínicas para o tratamento da asma e dermatite atópica na pediatria. Dessa forma, a abordagem integrada pode não somente melhorar os resultados clínicos, mas também reduzir a carga emocional e social enfrentada por Pacientes e suas famílias, promovendo assim, uma melhor qualidade de vida.